

Por um plenário bem comportado

Novatos querem fazer da Câmara uma sala de aula

BRASÍLIA — Não conversar quando um colega estiver com a palavra; não ficar de pé entre as cadeiras, obstruindo a visão dos companheiros; não fumar; não dispersar a atenção do presidente da sessão, impedindo-o de acompanhar os discursos. Estas são algumas das propostas que os deputados novatos apresentaram ontem ao presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), em nome do movimento suprapartidário pró-valorização do Legislativo. O movimento, além

de lutar para estabelecer um novo comportamento capaz de melhorar a imagem dos parlamentares, pretende pôr fim à desordem nas sessões da Câmara. Seguidas à risca, as sugestões podem transformar o plenário numa comportada sala de aula.

— A cada 15 dias enviaremos novas sugestões ao presidente da casa. Começamos pelo plenário porque ele é o cartão de visita da Câmara — explicou Herculano Anguinetti (PSDB-MG), um dos líderes do movimento.

Para pôr ordem na casa, a primeira reivindicação é assento para todos: no plenário faltam 188 cadeiras.

